"TL" PP0179

TL6814

CONVERSAÇÕES CONTROVERSIAIS .....!!!!!!!!!!!!!!!!

= Negociações entre os senhores ministros dos Negócios estrangeiros da Austrália e da Indonésia sobre o destino de Timor Leste - aos olhos dos jovens timorenses=

Como estavam a ser amunciados pela Rádio e imprensa internacionais o Governo da Indonésia e da Austrália através dos seus ministros Negócios Estrangeiros ou seus representantes tem efectuado uma série de negociações sobre o mar de Timor e as suas riquezas petrolíferas a fim de acharem uma solução satisfatória para ambos, isto é, de dividirem e explorarem aqueles grandes reservas de petróleo, passando por cima das resoluções da ONU. e da opinião da Comunidade Internacional.

Porém negociações sobre negociações o senhor Mochtar não conseguiu levar a melhor até à presente data, por o Governo e o Povo Australiano de dia para dia estarem já cientes de que é difícil defenderem e apoiarem uma propaganda mentirosa contra o Povo Mau-Bere.

É difícil encontrar uma solução nas negociações sobre um mar como o de Timor onde rios de sangue, derramados por uma causa justa tem desaguado e misturado com as reservas de petróleo ali existentes.

Nós estamos certos de que o povo australiano não irá apoiar tais negociações, pois no âmbito internacional, o problema de Timor Leste ainda está em discussão e a ONU continua a reconhecer Portugal, como potência administradora de jure.

Dez anos de luta armada resistindo contra a Invasão Indonésia é já sufeciente o mundo sentir a vergonha em continuar a acreditar que a Indonésia controla Timor Leste. Se a Indonésia controlasse todo o território não haveria de funcionar a rádio Mau-Bere que se encontra constantemente em contacto com o mundo exterior através de Darwin, desde Janeiro de 1985.

Hoje em pleno Ano Novo, a juventude dentro das garras do Invasor em unanimedade dirije um apelo:

a. Ao Povo Australiano para continuar a estar sempre ao lado do Povo Mau-Bere, dando para isso apoio moral ao esforço do mesmo em busca de uma vitória sobre o Invasor. Também ao Governo Australiano fazemos apenas lembrar que na 2ª guerra Mundial alguns filhos do Povo Mau-Bere ofereceram o melhor que possuiram e até mesmo vidas em defesa dos sagrados interesses do Povo Australiano isto é, para a manutenção da soberania e integridade da Nação Australiana. Dentro deste contexto, solicitamos, nessa hora tão amarga para o Povo Mau-Bere, não para o Povo Australiano retribuir-nos, sacrificando em troca a vida dos seus filhos para a defesa dos nossos interesses, mas apenas para que nos apoiem moralmente, e caso for preciso fornecer armas a fim de defendermos a soberania e integredade da nossa Pátria. Achamos que com tal gesto o Povo Australiano contribuiria para o Povo Mau-Bere defender os princípios internacionais e, ao mesmo tempo ajudá-lo a ser livre da opressão e de exploração do homen pelo homen que está sendo praticado pelo neo-colonialista Javanês em TL desde Dezembro de 1975.

b. À Portugal, como potência administradora de jure, endereçamos um pedido, como filhos do Povo Mau-Bere que muito o serviu durante 4 séculos e meio, para que assuma plenamente as suas responsabilidades. E ao governo Português apelamos para não endossar a questão de TL a outros, pois cabe a Portugal o dever de pronunciar a última palavra e mais concretamente descolonizá-lo segundo os princípios traçados pela carta das Nações Unidas bem como as últimas resoluções tomadas pelo ONU.
Hoje o Povo Mau-Bere, só por ambições do governo ditactor e neo-colonealista Javanês, está a transformar-se num "cavalo" que ontem pertenceu a um domador e hoje a outro domador com as mesmas máscaras.

c. Também dirigimos especiais palavras de mensagem e de apelo a todos os simpatizantes da Luta do Povo Mau-Bere, cristãos ou cidadãos, do mundo inteiro que foram enganados pelas moribundas propagandas do Governo Javanês e seus lacaios fiéis a fim de voltarem a dar seu apoio moral ao mesmo.

Mais de dez anos de luta armada, o Povo Mau-Bere continua a afirmar convictamente de que não quer sujeitar-se aos caprichos do neo-colonealista Javanês e dos seus lacaios pois quer ser livre. E o Povo Mau-Bere apesar de pouco armamento, quer demonstrar ao mundo que é difícel vencer a força de um Povo unido, que luta por uma causa justa. E isto prova-se claramente, pois o invasor apesar da superioridade bélica e ainda mais é apoiado política e militarmente pelo imperalismo. internacional não conseguiu levar a melhor até a data. E pergunta-se

Acaso a luta pela independência de TL desencadeada pelo Povo Mau-Bere, não será a mesma, que os povos dos países que agora com bocas cheias se declaram em apoiar a Indonésia, para lutarem comtra os seus subjugadores na altura ?

Acasso a luta do POvo Mau-Bere não será a mesma que a fizeram outros povos outrora para defender os princípios internacionais bem inseridos na Carta das Nações Unidas e que agora estão a ser violados pelo Governo indonésio, principalmente na nossa Pátria ?

Acaso será um crime contra Deus e contra os homens a luta do Povo Mau-Bere, para que as nações, que se dizem Católicas depois de tantoss factos comprovantes, continuarem a apoiar a acção caiminosa do Invasor Indonésio ?

Acaso o Povo Mau-Bere violará os princípios Católicos se vier a ser livre do opressor Indonésio ou se vier a alcançar a Inde-

pendência para a sua Pátria ? também

Nas derradeiras páginas dessa nossa simplles carta dedicamos um apelo especial a todos os que já experimentaram o sabor da perda de um familar que, conscientemente ou inconscientemente, entregou a sua vida ou flor de idade em busca da liberdade para o seu Povo ou a Independência para o sua Terra. Não é por acaso que vos apelamos pois precisamos imenso o teu apoio para o ano em curso que será decisivo, no ponto de vista de vários observadores políticos, para o destino do Povo Mau-Bere.

Também como jovens que somos não deixamos de dirigir um especial apelo aos jovens de todo o Mundo sem descriminação de raças ou religiões ou ideologias políticas em vigor nas suas respectivas Pátrias, para nos apoiarem moral e politicamente. Acreditamos que com o vosso apoio O soldado indonésio deixará de matar o povo indefeso em Timor Leste.

Terminando, fazemos votos para que os pontos acima referidos ajudem a Comunidade Internacional a viver mais o Problema de Timor Leste a fim de melhor fazer pressão sobre o Governo Ditador de Jacarta para não continuar a aliciar o Governo Australiano para negociações em que as leis Internacionais não permitem. Nós temos a certeza de que a Comunidade Internacional não há-de passar por cima das Leis ou Convenções internacionalmente definidos ou reconhecidos em defesa dos Povos oprimidos ou colonizados que lutam para obterem a sua Liberdade ou a sua Independência, como é , o caso do Povo Mau-Bere em TL. E mais ainda, a Comunidade Iternacional tem de estar ciente de que a política levado a cabo em TL pelo Governo Indonésio vai precisamente contra os princípios traçados dentro da sua própria Contituicação, isto é , a Constituição da República da Indonésia de 1945.

A LUTA CONTINUA !
RESISTIR É VENCER !

TL, 22 de Janeiro de 1986.-

Pel' A DIRECÇÃO

(MAU-TAI

ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE CATÓLICA TIMOR LESTE